



Onde foi que eu errei?

Pr. Harry Tenório

(Jó 1.8) - **“E disse o SENHOR a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal”.**

Introdução

Contra quem lutamos? Contra um chefe de trabalho que não nos estimula? Contra um concorrente que parece ter armas mais especiais e poderosas que as nossas? Contra o sistema instituído no mundo que é contrário a fé cristã? Contra um marido que parece não ter nenhuma possibilidade de mudar? Contra um filho que enveredou no caminho das drogas?

É interessante observamos pelo diálogo, que Satanás parece não ter observado a existência de Jó. É certo que ele não é onisciente, que não tem as prerrogativas da onipresença, mas onde estavam seus demônios que não deram um relatório da existência e da fidelidade de Jó?

Notem que a partir do momento que tomou conhecimento da existência de Jó e de sua fidelidade, ele já arquitetava um plano para aniquilá-lo:

(Jó 1.11) – **“Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face”.**

Na impossibilidade de por as mãos ou de se levantar contra o servo de Deus, ele instiga ao próprio Deus a fazê-lo. É impressionante a malignidade que existe em volta dos pensamentos de Satanás. Se ao próprio Deus ele fez uma proposta tão dissociada do caráter e da essência divina, o que não está disposto a propor ao homem em seus pensamentos?

O seu desejo era que Jó abrisse os lábios e amaldiçoasse a Deus; uma blasfêmia apenas seria suficiente para descaracterizar a natureza servil e a obediência apaixonada que devotava a Deus. No seu ataque ele vai utilizar de três elementos:

- ✓ Efeito surpresa dos ataques – Para Jó não houve tempo de um preparo para enfrentar as lutas, elas apareciam do nada e tinham uma natureza surpreendente.
- ✓ Sutileza dos ataques – Ele se utilizaria da própria mulher e dos amigos de Jó para acentuar as pressões emocionais.
- ✓ Sequência intensa de ataques – Não dava tempo de Jó se recuperar de um ataque, e o outro já iniciava.

É óbvio que Deus não levantou a mão contra Jó, mas surpreendentemente não privou o grande patriarca dos ataques de Satanás. Em termos teológicos, estamos diante de um dos textos mais difíceis da Bíblia. Por que Deus deixou Satanás atacar Jó? Não sabia que Jó havia sido feito do barro? **Aqui habita um ensino profundo, porque muitas vezes ficamos buscando uma razão lógica para ataques do mal.** Não existem lógica para os ataques do inferno, eles simplesmente acontecem. Notem que Jó não fez por merecer aquele infortúnio, não havia um motivo sequer que justificasse os ataques.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



1 – Onde ele atacou Jó?

Vemos Jó sendo atingido, mas observe que não foram pontos quaisquer. Satanás vai atacar os pontos estabilizadores da vida:

- ✓ Bens
- ✓ Família
- ✓ Saúde

Nenhuma outra área produz tanta atenção e preocupação como estas três. Concentramos todas as energias da vida para ter uma vida financeira equilibrada, uma família abençoada e uma saúde sem problemas.

Lançamos os três fundamentos para comprovar que não provinha de Deus o ataque, mas era uma tremenda provação satânica. O mal não vem de Deus, mas de Satanás. Os pensamentos e ações de Deus sobre nós são pensamentos de justiça e paz (Is 55.9).

Um estudo mais detalhado do livro de Jó, feito por uma vida sem um embasamento teológico, sem a devida compreensão das linhas paralelas ao ataque satânico, pode produzir incompreensão e até certo descontentamento com relação a Deus.

Vejamos agora algumas portas abertas de Jó.

2 – Fechando portas

Com os ataques recebidos Jó foi transformado em um homem sem esperança. Perceba o clima de profundo abatimento em seu coração:

(Jó 7.5-8) – ***“O meu corpo está coberto de bichos e de cascas de feridas; a minha pele racha, e dela escorre pus. Os meus dias passam mais depressa do que a lançadeira do tecelão e vão embora sem deixar esperança. Lembra, ó Deus, que a minha vida é apenas um sopro; os meus olhos nunca mais verão a felicidade. Tu me vês agora, porém não me verás mais; olharás para mim, mas eu já terei desaparecido”.***

- Talvez você conheça alguém que ao ser visitado pela enfermidade foi tomado de uma profunda crise de desesperança, talvez você mesmo já tenha experimentado não conseguir perceber uma possibilidade para o milagre acontecer.
- Há muitos que sob ataques não coloca outra palavra em sua boca, só quer falar da sua doença, do marido que foi embora, dos bens que perdeu. A dor pode ser a droga na qual nos viciamos. Quando isto acontece vamos oferecendo a Satanás a possibilidade de nos radiografar, de direcionar novos ataques, de intensificar a força e natureza dos seus ardis. ***Se não dermos comida para ele, se não alimentamos os demônios, ele irá procurar comida em outro lugar.***

Jó não se apercebeu que alimentava sua mente com a desesperança, e que a desesperança contamina e rouba toda nossa força e resistências espirituais. As lutas promovidas por Satanás contra nós muitas vezes sofrem uma extensão de tempo, um alongamento de prazo exatamente por conta do fato de estarmos inundados de amargura e desânimo.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Preso na cisterna da depressão, visão turva pelo peso da opressão, não enxergamos que o socorro divino é um serviço que ele quer nos oferecer e prestar.

Agora venha comigo conhecer uma estrada melhor para trilharmos, uma auto-estrada pavimentada e segura para transitarmos nos momentos de ataque.

3 – Encurralando o sofrimento

Há uma maneira de encurtarmos o sofrimento. Se tomarmos as atitudes corretas, se no meio das grandes lutas e tribulações das nossas vidas alimentarmos nossa alma com a esperança, se revigorarmos o nosso espírito com a fé, se regarmos o nosso coração com alegria, os resultados logo começam a aparecer.

O sofrimento de Jó deve ter durado por volta entre seis a nove meses, e durante os dias que seu coração foi tomado pela amargura o sofrimento aumentou e se estendeu. Mas há uma maneira de encurralarmos o sofrimento, de deixá-lo sem saída. Veja o que Jó fez:

Jó 19.25-26 - ***“Pois eu sei que o meu defensor vive; no fim, ele virá me defender aqui na terra. Mesmo que a minha pele seja toda comida pela doença, ainda neste corpo eu verei a Deus”.***

Houve uma mudança de mente, nasce no coração de Jó um rio de esperança que com sua correnteza leva para bem longe a amargura e a tristeza produzidas pelo sofrimento. Preste bem atenção no que estou a falar agora:

- ✓ Deus não fez você para ser abatido por Satanás - ***Você não foi criado para alimentar seus instintos e desejos infernais.*** Deus o criou para o Louvor da Sua Glória.
- ✓ Não existe mudança no reino físico se não houver mudança no reino espiritual. Foi necessária a Jó uma mudança de atitude, uma mudança de mente. A boca que pronunciava palavras amargas, agora estava convicta do socorro.
- ✓ Sua vida não era semelhante a um barco à deriva.

Antes que Satanás anule sua fé, coloque sobre seus ombros uma carga tão pesada que seus joelhos flexionem, proclame que seu defensor vive e que ele virá socorrê-lo.

Enéias era uma espécie de Jó dos tempos modernos.

A igreja estava sendo fundamentada, alicerçada, quando ele foi acometido de uma enfermidade que o deixou sem mobilidade. Durante oito anos esteve sem poder sair de casa. Nem ele mesmo cria mais na sua cura, havia se acostumado com a força daquela enfermidade. O que poderia mudar aquele quadro? Como encurralar aquela enfermidade? Uma frase de Pedro, apenas uma poderosa declaração de um homem de oração, seria poderosa para dar um destino diferente a Enéias:

Atos 9.34 - ***“Pedro lhe disse: —Enéias, Jesus Cristo hoje quer curar você. Levante-se e arrume a sua cama. Na mesma hora Enéias se levantou”.***

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Esta notícia dada assim de forma muito objetiva e simples, trouxe a força do Senhor para dentro do coração de Enéias, encurralou o espírito de enfermidade, e ele foi vencido. Ao saber que aquele era o seu dia da cura, o peito de Enéias quase explode de alegria. Por alguns segundos sofreu risco de morrer de emoção.

- Mas diz o texto que resistindo à emoção, **na mesma hora** Enéias se levantou.

Você está disposto a encurralar o sofrimento? Você tem coragem suficiente para aniquilar a provação? Você não deve ser este crente fatalista, disposto a receber sobre a sua vida o sofrimento que vier. Creio que esta palavra de Jó também pode mudar hoje sua vida. Há um redentor, um defensor sobre nós. Ele virá nos defender.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.